

---

## APRESENTAÇÃO

---

### EDIÇÃO 19, NÚMERO 2, 2020

A Revista da ABET resulta do esforço da Associação Brasileira de Estudos (ABET) e constitui-se em importante espaço para a divulgação de pesquisas e estudos sobre o trabalho a partir das diferentes áreas do conhecimento. Cada número traz um conjunto de artigos de pesquisadores e pesquisadoras que se debruçam sobre diferentes questões e prismas relacionados ao trabalho, aos trabalhadores, às dinâmicas econômicas, políticas, históricas, demográficas e sociais tanto locais e/ou regionais, quanto nacionais e/ou globais.

Neste número, publicamos o dossiê *Trabalho coletivo autogestionário na América Latina: virtudes, fragilidades e ambiguidades das lutas por outros modos de reproduzir a vida*, organizado por Edson Caetano, Flávia Almeida Pita, Ibrahim Amhed León Tellez, José Raimundo Oliveira Lima e Raúl Gonzalez Meyer. Composto por oito artigos, em sua maioria baseados em estudos empíricos, o dossiê traz importantes reflexões sobre experiências concretas de organizações coletivas alternativas na América Latina, convencionalmente denominadas de economia solidária.

Essas reflexões, como ressaltado pelos organizadores na apresentação do dossiê, se fazem especialmente pertinentes e necessárias diante do atual contexto pandêmico, no qual as desigualdades produzidas pelo sistema capitalista hegemônico são ainda mais agudizadas.

Além dos artigos que compõem o dossiê, o número publica cinco artigos enviados na modalidade fluxo contínuo, e duas resenhas, que abordam também o tema da economia solidária, além de outros temas relevantes e atuais, como trabalho escravo, terceirização e segmentação salarial.

Abrindo essa sessão, no artigo *Economia solidária e o controverso impacto da cacauicultura no território litoral sul da Bahia*, de Dayvid Souza Santos, Ricardo de Araújo Kalid, Fernando Luiz Pellegrini Pessoa e Sócrates Jacobo Moquete Guzman, os autores analisam 147 empreendimentos econômicos solidários localizados no Território Litoral Sul da Bahia, refletindo sobre experiências de produção coletivas que buscaram outro modelo de desenvolvimento para superar desafios gerados pela monocultura do cacau na região.

Em *Modelos de empreendimentos econômicos solidários: uma tipologia a partir de dados nacionais*, Luis Inácio Germany Gaiger propõe uma tipologia de empreendimentos econômicos solidários no Brasil, com base principalmente em dados do Sistema de Informações sobre a Economia Solidária (SIES), aplicando uma abordagem denominada pelo autor de *gradualista* na delimitação dos fenômenos empíricos enquadrados sob o rótulo de Economia Solidária, amplificando, com isso, uma perspectiva binária do tipo inclusão/exclusão.

No artigo intitulado *Os salários dos professores e a segmentação dos postos de trabalho no Brasil*, Vanessa Fortunato de Paiva, Solange de Cassia Inforzato de Souza e Magno Rogério Gomes analisam, baseados nos microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD-C) de 2018, os elementos determinantes dos salários dos professores assalariados com formação superior no Brasil, sobretudo os efeitos dos níveis de ensino em que atuam e das variáveis gênero e raça sobre os salários dos docentes.

O artigo *Fiscalizações nas oficinas de costura: elementos sobre a política de enfrentamento ao trabalho escravo*, de Máira Costa Etzel, traz uma discussão sobre o conceito de trabalho escravo no Brasil, bem como um histórico da política de enfrentamento ao crime existente no país, tendo como foco as ações fiscais que ocorrem nas oficinas de costura em São Paulo, palco de denúncias de trabalho escravo desde a década de 1990.

Por fim, no artigo *Terceirização, adoecimento e acidentes de trabalho na construção civil da grande Vitória/ES*, a autora Renata Silva Souza analisa a correlação entre terceirização e aumento de acidentes de trabalho, tendo como foco o setor da construção civil da Grande Vitória, no Espírito Santo.

A edição também é composta por duas resenhas. A primeira, elaborada por Mariana de Carvalho Cordeiro, é do livro *Trabalhadores Marítimos Internacionais e Transnacionalismo no Século XXI*, de autoria de Helen Sampson, publicado em 2018 pela editora Unicamp. A segunda resenha, elaborada por Sidnei Machado e Alexandre Pilan Zanoni, é da obra do jurista francês Alain Supiot, intitulada *Le travail n'est pas une marchandise: contenu et sens du travail au XXI siècle* e publicada em 2019.

Encerramos esta apresentação registrando os agradecimentos da equipe editorial e diretoria da ABET aos pareceristas, professores e pesquisadores que contribuíram para a publicação de mais este número da Revista.

*Boa leitura!*

**Editoria da Revista**

*Maria Aparecida Bridi*

*Adalberto Moreira Cardoso*

*Ana Paula D'Avila*

*Mariana Bettega Braunert*